

DISPLASIA COM ESTENOSE DE VALVA MITRAL EM UM FELINO: RELATO DE CASO

^{1,2}Mariangela Endrighi; ¹Joelma de Faria Santos; ²Marcela Wolf, ³Tamyris Beluque; ⁴Wesley Júnior de Oliveira, ^{2,5}Ana Paula Sarraff

¹*Programa de Pós Graduação em Ciências Veterinárias, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, Paraná, Brasil*

²*Serviço de Cardiologia – Cardiossaraff, Clinivet Hospital Veterinário, Curitiba, Paraná*

³*Programa de Pós Graduação em Ciências Veterinárias, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Jaboticabal, São Paulo, Brasil*

⁴*Serviço de Clínica Médica, Clinivet Hospital Veterinário, Curitiba, Paraná, Brasil*

⁵*Docente do curso de graduação de medicina veterinária da Pontifícia Universidade Católica do Paraná, Curitiba, Paraná, Brasil*

Palavras-chave: Cardiopatia congênita; Dispneia; Edema pulmonar; Felinos.

Resumo

A displasia com estenose da valva mitral é uma anomalia cardíaca congênita rara em felinos. Este relato tem como objetivo descrever o caso de um felino macho, sem raça definida, com aproximadamente 4 anos de idade, que foi admitido em um hospital veterinário privado apresentando dispneia expiratória e vocalização. Ao exame físico observou-se hipoxemia grave (saturação de 72%) e crepitação pulmonar difusa, impossibilitando a identificação de outros parâmetros vitais devido à agitação do animal. Foi instituída terapia emergencial com furosemida e oxigenioterapia até melhora dos sinais respiratórios. Após a estabilização, foram realizados exames complementares, incluindo ecocardiografia e radiografia torácica. A ecocardiografia revelou displasia da valva mitral com estenose significativa, caracterizada pela inserção anômala do folheto anterior na região posteromedial e hipoplasia do folheto posterior (Figuras 1 e 2). Além disso, foi observado aumento do átrio esquerdo (Figura 3) e presença de um trombo na transição entre o corpo e a aurícula do átrio esquerdo (Figura 4). A radiografia torácica evidenciou opacificação pulmonar difusa com padrão bronquial e intersticial tendendo a alveolar, bem como uma silhueta cardíaca aumentada em topografia de átrios (Figura 5). O diagnóstico final incluiu displasia com estenose de valva mitral e broncopatia concomitante. Animal apresentou melhora e recebeu alta médica dois dias após atendimento, o tratamento instituído incluiu clopidogrel 18,75 mg/gato SID, rivaroxabana 2,5 mg/gato SID, atenolol 6,25 mg/gato BID, furosemida 1 mg/kg BID e doxiciclina 5 mg/kg BID. Apesar da melhora inicial com o tratamento instituído, o animal apresentou recorrência dos sintomas após oito dias, resultando na decisão de eutanásia por parte da responsável. A importância do reconhecimento precoce dessa condição em felinos, mesmo em animais adultos, é destacada para garantir uma abordagem clínica eficaz e reduzir o risco de complicações graves, como o tromboembolismo.

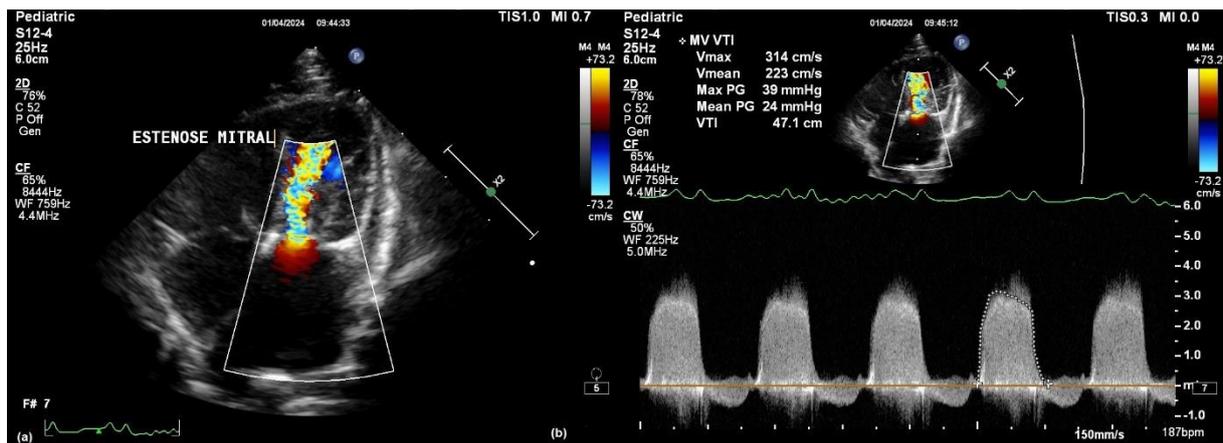


Figura 1 - Imagem ecocardiográfica do corte apical paraesternal esquerdo de quatro câmaras. (a) Observa-se dilatação do átrio esquerdo e presença de fluxo turbulento durante a fase de enchimento ventricular; (b) Velocidade e gradiente do fluxo turbulento. Legendas: AD – Átrio direito; VD – Ventrículo direito; AE – Átrio esquerdo; VE – Ventrículo esquerdo.



Figura 2 - Imagens ecocardiográficas evidenciando os folhetos da valva mitral. (a) Imagem evidenciando o folheto anterior da valva mitral, com inserção anômala na região posteromedial; (b) Imagem evidenciando o folheto posterior da valva mitral, exibindo hipoplasia e possível aderência à musculatura adjacente;

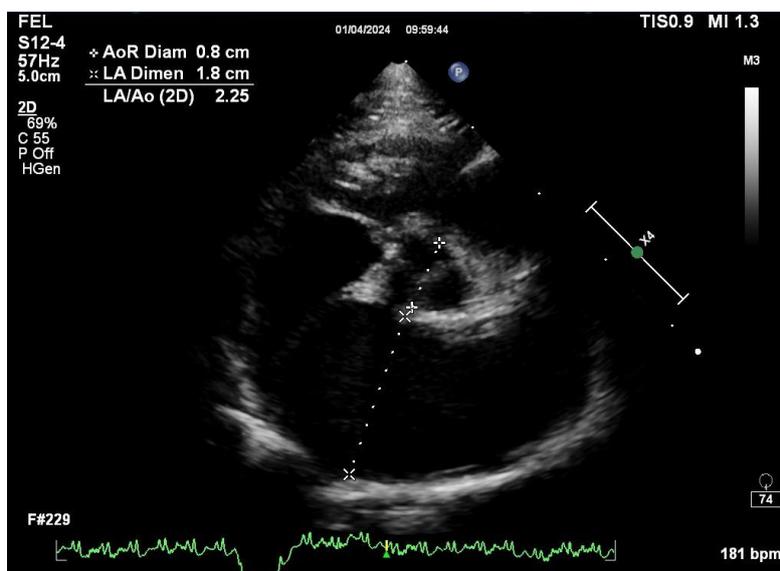


Figura 3 - Imagem ecocardiográfica transversal na altura da base cardíaca, sendo mensurado o diâmetro do átrio esquerdo (AE) e o diâmetro aórtico (Ao) ao final da sístole ventricular e calculada a relação entre ambos.

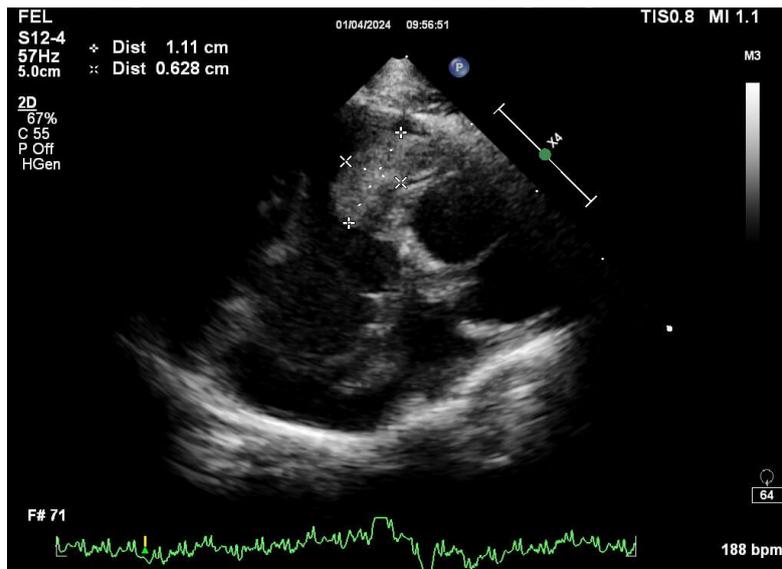


Figura 4 - Imagem ecocardiográfica revelando uma estrutura cilíndrica de cerca de 1,1 cm x 0,62 cm, localizada na transição do corpo para a aurícula do átrio esquerdo, estrutura sugestiva de trombo.

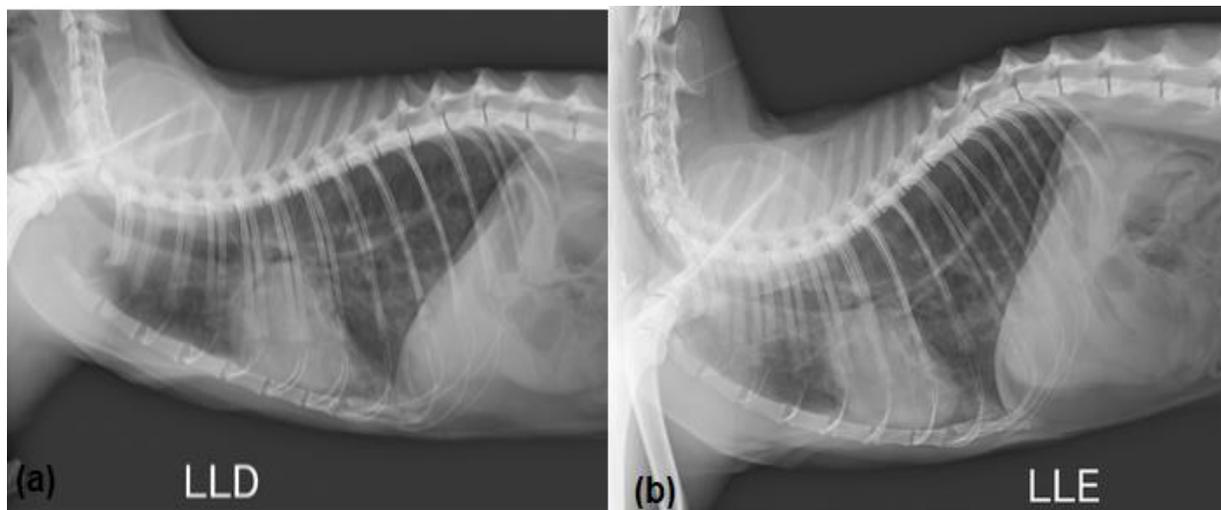


Figura 5 - Radiografia torácica em janela latero-lateral direita (a) e janela latero-lateral esquerda (b) evidenciando opacificação pulmonar de padrão bronquial e intersticial tendendo a alveolar difusa, mais evidente em região hilar/perihilar e silhueta cardíaca com dimensões aumentadas em topografia de átrios.

Referências bibliográficas

BOON, J. A. **Veterinary echocardiography**. John Wiley & Sons, 2011.

CHAMAS, P. P. C.; GUTIERREZ, R. C. A. Estenose mitral supraválvular em felino de dois anos. **Clínica Veterinária**, v. 24, p. 46-56, 2019.

MATSUU, A. et al. Mitral stenosis with bacterial myocarditis in a cat. **Journal of Veterinary Medical Science**, v. 69, n. 11, p. 1171-1174, 2007.

REDA, A. et al. Mitral Stenosis. In: **Clinical and Surgical Aspects of Congenital Heart Diseases: Text and Study Guide**. Cham: Springer International Publishing, p. 201-207, 2023.

TAKEMURA, N. et al. Acquired mitral stenosis in a cat with hypertrophic cardiomyopathy. **Journal of veterinary medical science**, v. 65, n. 11, p. 1265-1267, 2003.